Processo nº 3436-11.00/13-7

Parecer nº 399/13 CEC/RS

O projeto "Um Piano no Campo Largo da Música" é aprovado.

1 - O projeto "UM PIANO NO CAMPO LARGO DA MÚSICA", evento não vinculado a data fixa, é encaminhado a este Conselho, nos termos da Legislação em vigor, após responder os questionamentos diligenciados pelo setor de Análise Técnica da Secretaria de Estado da Cultura. O Produtor Cultural é RODRIGO SOLTTON SHOW LTDA inscrito no CEPC: 3765 de BENTO GONÇALVES.

A previsão de realização define os Municípios de MARAU, BENTO GONÇALVES, CAXIAS DO SUL, PORTO ALEGRE, GRAMADO, SANTA MARIA e NOVO HAMBURGO.

Componente da Equipe Principal, a pessoa jurídica Perene Projetos, Comunicação e Eventos Ltda. é responsável pela elaboração e agenciamento do projeto, captação de recursos e assessoria de imprensa. O projeto contém documentação completa para análise de seu mérito cultural.

Rodrigo Soltton é músico e divulga o nativismo e a música gaúcha no Estado e no país, através de seu instrumento: o piano, a fim de levar ao público uma nova forma de apresentação do Nativismo. Com realização prevista em sete cidades do Rio Grande do Sul, o projeto deverá ocorrer ao longo de 2014. Conforme relato do proponente, trata-se de apresentações artístico-culturais emocionantes, repletas de surpresas, alegria e emoção, enfocando a importância da música gaúcha, através de suas mais conhecidas e tradicionais melodias. O palco trará Rodrigo Soltton com um piano de cauda cantando e tocando as músicas que marcaram os gaúchos. Juntamente com ele, recitando poemas e prosas gaúchas, apresenta-se o respeitado Omair Trindade, levando conhecimento e fazendo desta apresentação uma grande oportunidade de unir a história do Rio Grande do Sul com sua música e seus costumes. À poesia e à música ainda são somados os passos de dança do casal Rafael Fronza Pires e Natalia Tomazzi. Conforme solicitação do SAT, o proponente detalha o cenário prevendo a montagem de um pequeno "galpão", o qual destacará a participação do declamador Omair para falar das canções e da história da cultura gaúcha. Será usado também o recurso de telão para apresentação de imagens temáticas e sonoplastias. A entrada de cada um dos ambientes também receberá uma decoração para que o público sinta no espaço a presença e o cultivo da cultura gaúcha.

O roteiro é composto por canções que imortalizaram a cultura gaúcha, na caneta dos poetas, compositores e intérpretes, a saber: Patrão Velho; Vento Negro; Céu, sol, sul; Canto Alegretense; Querência Amada; Poncho Molhado; Veterano; Vitória Régia; Felicidade; Nos Teus Vinhedos; Horizontes; Grito de Liberdade; Potro Sem Dono; Milonga Abaixo de Mau Tempo; Mercedita; Tordilho Negro; e Hino Rio-grandense. A previsão de duração do espetáculo é de 1h30min.

O Contador é Cristiano Guarnieri – CRC: 59.676.

O valor habilitado pelo SAT é de R$ 174.607,00.

É o Relatório.

2 - Nascido em 1979 no município de Novo Hamburgo, a mãe e o avô ao perceberem o seu dom, e, em 1987, aos oito anos, matricularam-no na escola de música MUSISINOS para aprender a tocar violão. Em 1990, com onze anos, entrou para o Instituto dos Meninos Cantores de Novo Hamburgo (CANARINHOS) e neste conservatório permaneceu por oito anos estudando como instrumento principal o Piano e como complemento flauta, violino, cello, teoria musical, história da música, harmonia funcional, contraponto, composição, regência, canto coral, música de câmara, teclado e técnica vocal. Participou durante esse tempo do Coral Show Canarinhos, em que atuou como solista, tecladista e apresentador, e também do Coral Canarinhos, em que foi soprano, contralto e tenor. A partir de 96 passou a desenvolver suas aptidões profissionalmente tocando em hotéis como o Swan Tower de NH; em 2001 assumiu o Piano do Dall'Onder Grande Hotel em Bento Gonçalves; em 2003 estendeu sua música para Dall'Onder Vittòria Hotel e Hotel Vinocap. Já em 2004, simultaneamente se expandiu a redes de Hotéis, começou a tocar para o Restaurante Don Ziero da Vinícola Cordelier. Em 2006 lançou seu primeiro CD, gravado em São Paulo, o álbum intitulado "Até Amanhã...", com14

faixas inéditas de composição do próprio artista. Compôs a trilha sonora e sonoplastia do grande espetáculo cênico “A HISTÓRIA CULTURAL DO VINHO” – realizado pela Fenavinho Brasil 2007. Ainda em 2007 e depois em 2009 compôs as trilhas sonoras para o show de fogos “HOPI NIGHTS” do parque Hopi Hari em São Paulo. Expandiu a rede de pianos para o Restaurante Giuseppe Galeto e Grelhados em Caxias do Sul. Participou do espetáculo “NATAL NO MORRO” em Arvorezinha – RS, cantando para mais de 10 mil pessoas. Dirigiu o musical do Espetáculo Ópera do Vinho, da Fenavinho Brasil 2009. Gravou mais três CDs. Em 2008 e 2009 produziu as trilhas Revellion de Florianópolis; compôs a Ópera do Vinho, com 300 figurantes, gravou todos os instrumentos com samplers de última geração, escreveu a grade completa para Orquestra Sinfônica, Banda e Coral, e fez toda a sonoplastia, efeitos de áudio Surround e lançou os álbuns “Alegria e Emoção...” LADO A e LADO B, dois CDs instrumentais ao piano, com repertório internacional. Pelo terceiro ano consecutivo compôs a trilha sonora do grande show HOPI NIGHTS, show de fogos de artifício sincronizados com a música, realizado durante 20 dias no parque HOPI HARI em SP. 2010 foi o ano de lançamento do quarto álbum de sua carreira, intitulado “O BOM É SEMPRE NOVO”. Neste trabalho consta a música “VEM CÁ”, cujo clipe foi exibido na GARAGEM DO FAUSTÃO da TV Globo. O ano de 2011 foi marcado pelos Shows especiais para: 100 anos da Tramontina; 75 anos da Cia. Zaffari; 110 anos do CIC de Caxias do Sul; Show principal da Fenavinho Brasil; e inauguração do Cassino Rivera e Resort em Rivera no Uruguai.

Em 2012 seguiu com shows no Cassino de Rivera, shows para AGAS, Fecomércio e Federação dos CDLs. Em 2013, para o lançamento do Piano Crystal, gravou seis clipes com músicas que fazem parte do show e produzindo a nova identidade visual do artista. No cômputo geral da carreira, Rodrigo Soltton levou sua música para a capital e interior do Rio Grande do Sul; aos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo, Rondônia e Uruguai.

Percebe-se neste um caso raro no que diz respeito ao próprio músico administrar sua carreira, face à demonstração de criatividade, relatório de atividades e competência.

O idealizador desta proposta é o próprio artista, e o projeto contém a documentação necessária para análise de seu mérito cultural.

3. Em conclusão, o projeto “***Um Piano no Campo Largo da Música***”, pelo seu mérito, relevância e oportunidade, é aprovado para receber incentivos do Sistema Pró-Cultura/LIC no valor de até **R$ 174.607,00** (cento e setenta e quatro mil seiscentos e sete reais).

No entanto, condicionamos a liberação dos recursos solicitados em incentivos fiscais à comprovação junto ao gestor do sistema do rígido cumprimento das normas legais de prevenção a incêndios nos locais do evento.

Porto Alegre, 2 de dezembro de 2013.

Pró-cultura RS

Loma Berenice Gomes Pereira

Conselheira Relatora